



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

1. Às Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Valoração e Mérito, para os devidos pareceres; 2. Distribua-se aos Senhores Vereadores, mediante cópia; 3. ao Advogado da Câmara, para parecer.

Birigüi, 20 de maio de 2.008.

= ELIAS ANTONIO NETO, =
PRESIDENTE.

VOTAÇÃO 09/06/08
Favoráveis: 10
Contrários: proposto
Decisão: proposto
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 69/08

ADOÇÃO DO NOME DO SENHOR YASSUO YAMANE PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

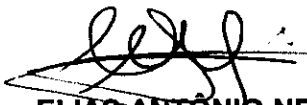
A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se Rua YASSUO YAMANE a via pública sem denominação oficial, identificada como "Rua 1" e localizada no Residencial Cristo Redentor, nesta cidade, cadastrada sob nº 827, no cadastro do logradouro público.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 16 de maio de 2.008.


= ELIAS ANTONIO NETO =
VEREADOR



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Yassuo Yamane, filho de Buntaro Yamane e dona Chiyo Yamane, nasceu dia 26 de fevereiro do ano de 1.912 na Província de Tottori no Japão.

Em 24 de julho de 1926 juntamente com seus pais Buntaro Yamane e Chiyo Yamane e dois irmãos emigraram para o Brasil partindo do porto de Kobe, no navio Hakata Maru e desembarcaram no porto de Santos no dia 23 de setembro de 1926.

No Japão sua família vivia exclusivamente da agricultura. Em 1927 seu pai assinou um contrato para o cultivo de café na Colônia do Córrego Feijão em Nipolândia, hoje Bilac. Motivado pelo aquecimento do mercado do café, Buntaro Yamane decidiu tocar o seu próprio negócio adquirindo em 1928, uma área de 30 alqueires na Colônia Jangada (Bilac) e com esse objetivo retornou ao Japão para vender seu patrimônio e levantar recursos. Porém em 1929 ocorreu a queda da Bolsa de Valores de Nova York, que afetou a lavoura cafeeira e os dez anos seguintes foram marcados pela miséria e sacrifícios.

Yassuo Yamane se mudou para São Paulo em 1936 onde se empregou na Casa Comercial Ichiro Nakaya como aprendiz durante 8 meses, logo a seguir trabalhou na empresa Nipo-Brasileira Burashiki.

Casou-se com a senhora Kazuko Yanase no dia 27 de agosto de 1.938, tiveram 12 filhos: Riuitiro (médico); Hirotaka (médico); Mikio (comerciante); Reiko (professora); Mário (comerciante); Yoshifumi (médico); Aki-
ra; Yaeca (professora); Eduardo Takeshi (médico); Mauro (comerciante); Lourdes Tisuca (psicóloga) e Lúcia Miyoca (professora).

No dia 1º de novembro de 1939 comprou sua primeira loja, localizada num prédio de madeira por 16 contos com a ajuda de seu irmão mais velho, que na época cedeu 10 contos. Depois de sete meses alugou uma casa de tijolos localizada na mesma rua para onde se mudou e se manteve na atividade comercial por 11 anos e 6 meses. Durante esse período conseguiu comprar uma casa.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Com a família crescendo e a preocupação em dar uma melhor educação aos seus filhos, mudou-se para Birigüi, onde adquiriu em 1951 uma casa comercial localizada na Praça Dr. Gama. Passou a administrar a loja de Birigüi e a de Bilac. Mais tarde vendeu a loja de Bilac e com o dinheiro da venda comprou uma propriedade rural ao norte do Paraná onde plantou 50.000 pés de café. Nos primeiros anos a loja comercial de secos e molhados era de venda a varejo e a partir do 3º ano passou a ser também por atacado.

Exímio comerciante passou a ser dono de uma rede de 10 supermercados espalhados por Birigüi, Araçatuba, Penápolis e Buritama.

Em 1966 foi inaugurado o seu 1º Supermercado localizado na Rua Barão do Rio Branco, que também foi o 1º Supermercado de Birigüi.

Em janeiro de 1967 ocorre o falecimento de sua esposa Kazuko Yamane. Em 1967 fundou o Banco COFIBAN com mais sete cotistas. Em 1973 inaugurou em São Paulo o Supermercado Econômico na Rua Cubatão.

Em 1974 obteve do governo do Estado do Amazonas concessão para a exploração de uma área de 6.250 alqueires a 140 km ao norte de Manaus e no dia 15 de fevereiro de 1974 a empresa Yamane Agropecuária e Indústria S/A foi autorizada pela Secretaria de Desenvolvimento do Norte do Brasil.

Durante 7 anos assumiu a presidência da Associação Nipo-Brasileira de Birigüi- ANBB, dedicando-se à Campanha de Arrecadação de Fundos para a construção da sede da Associação, criou uma comissão formada por sócios para dar melhores condições de ensino aos professores de língua japonesa e assim permitir que os seus descendentes tivessem acesso ao idioma e cultura japonesa.

Dedicou durante 20 anos à divulgação da música japonesa fazendo parte da Federação Noroeste de Música, incentivou os esportes principalmente entre os jovens, tendo ocupado o cargo de Vice-Presidente da Federação Noroeste de Beisebol. Tornou-se membro do Rotary Club de Birigüi e sócio fundador do Birigüi Pérola Clube.

Em 1958 recebeu do governo japonês o "Cálice de Madeira", comemorativo aos 50 anos da Imigração Japonesa.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Em 1971 o governo do Estado de São Paulo concedeu-lhe a comenda "D. Pedro I", comemorativo aos 150 anos da Independência do Brasil.

Em 26 de maio de 1955, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade Nipo-Brasileira foi condecorado pelo governo do Japão com a "Ordem do Tesouro Sagrado, Raios de Prata".

Casou com Tomo Sakai em 1967, desquitou em 1973 e o divórcio foi homologado em 1983.

Faleceu no dia 24 de setembro de 1998, com 86 anos de idade deixando entristecidos não apenas os familiares queridos, mas um vasto círculo de amigos que granjeou ao longo de sua proveitosa vida.

Este o esboço biográfico de Yassuo Yamane, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudoso e respeitado nome para denominar uma das vias públicas locais, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 16 de maio de 2.008.

= ELIAS ANTÔNIO NETO =
VEREADOR